

SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO DOMINGOS DE RANA, REALIZADA NO DIA DEZOITO DE DEZEMBRO DE DOIS MIL E VINTE-----

ATA NÚMERO DEZASSEIS-----

(Mandato 2017-2021) -----

---- Aos dezoito dias de dezembro de dois mil e vinte reuniu na sede da Freguesia, sita na Rua D. Duarte de Meneses, N.º 12, a Assembleia de Freguesia de São Domingos de Rana, sob a presidência de João Navarro Pina, coadjuvado por Maria Isabel Santos Baião Rodeia, primeira secretária. -----

---- Para além dos atrás mencionados, assinaram a lista de presenças os seguintes membros: -----

---- **Partido Socialista (PS):** Ricardo Jorge Conde Croca, Marina Paula Ribeiro Consciência, Pedro Miguel Antunes Cavaco, Mário Alberto da Costa Martins da Silva e Manuel António Fernandes. -----

---- **Partido Social-Democrata (PSD):** Fernando Jorge Ferreira Marques, Guilherme Fernando da Silva Anastácio, Ana Maria São Brás Brites Madeira, Arminda Maria Anselmo Oliveira, Rafael Ribeiro Neto e Nelson Luís Morgado.-----

---- **Partido Comunista Português (PCP):** José de Jesus da Cruz Rodrigues e Paulo Alexandre das Neves Pinheiro. -----

---- **Centro Democrático Social - Partido Popular (CDS-PP):** Joana Isabel Albarran e Hugo Miguel Fernandes.-----

---- **Bloco de Esquerda (BE):** Francisco António Ramos Aires. -----

---- Faltaram à reunião os seguintes membros: -----

---- Paulo Nuno Marques Fonseca (PS), que justificou a sua ausência e foi substituído por Mário Alberto da Costa Martins da Silva (PS); -----

---- Paulo Jorge Ribeiro Doroana (PS), que justificou a sua ausência e foi substituído por Manuel António Fernandes (PS); -----

---- Jorge Manuel Ferreira Marques (CDS), que justificou a sua ausência e foi substituído por Hugo Miguel Fernandes (CDS); -----

---- Alda Margarida Godinho Ferreira (PS), que não justificou a sua ausência; -----

---- Ana Márcia Magalhães Amaral Martins (PS), que não justificou a sua ausência. -----

---- Às vinte horas e quarenta minutos, constatada a existência de *quórum*, o presidente da Assembleia declarou aberta a sessão. -----

PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO-----

---- Não havendo intervenções, visto não se terem verificado inscrições, o presidente da Assembleia passou para o PAOD.-----

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----

---- O **presidente da Assembleia** leu as substituições.-----

---- Comunicou que foi solicitada pela presidente da Junta de Freguesia uma cópia da ata em minuta da última reunião da assembleia.-----

---- Recebeu igualmente de Esperança Silvestre (PCP) e de Rui Silva Pinto (PSD) a renúncia ao cargo que exerciam nesta assembleia.-----

---- Informou que recebeu da presidente da Junta de Freguesia matérias para apreciação na Assembleia de Freguesia.-----

---- Transmitiu ainda que Fernando Ferreira Marques (PSD) comunicou as alterações dos membros na Comissão do Plano e Orçamento.-----

---- Posto isto, informou que recebeu também do grupo de lista do PCP a moção “Suplemento por trabalho em condições de penosidade e salubridade”, remetida a todos os porta-vozes dos partidos, tendo Paulo Pinheiro (PCP) procedido à leitura da mesma (em anexo a esta ata).-----

---- Não havendo intervenções, o presidente da Assembleia colocou a moção a votação, tendo a mesma sido aprovada com três votos a favor do PCP e do BE e treze abstenções do PS, PSD e CDS.-----

---- **O presidente da Assembleia** declarou aberto o período de intervenção dos deputados.-----

---- **Francisco Aires (BE)** interveio. Começou por *“saudar e desejar a todos os presentes um Natal com saúde e um Ano Novo que nos permita ver um retorno à normalidade.*-----

---- *Registo que esta é a última assembleia deste mandato que votará um plano e orçamento para a freguesia. Passa depressa o tempo efetivamente. O regimento da assembleia, que foi revisto durante este mandato, dá aos eleitos a possibilidade de abordar neste tempo, no PAOD, qualquer assunto que diga respeito e seja importante para a freguesia.*-----

---- *Neste sentido, é muito importante a notícia de que a Câmara Municipal de Cascais resolveu criar um centro de acolhimento para pessoas na condição de sem abrigo.*-----

---- *Diz que a Câmara Municipal de Cascais inaugurou um centro de acolhimento para pessoas sem abrigo que funcionará 24 horas por dia, assegurando alojamento, alimentação, cuidados de saúde e higiene, apoio psicossocial, canil e gatil.*-----

---- *Na cerimónia de inauguração do espaço, que contou com a presença do Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, o presidente da autarquia de Cascais destacou que este projeto é mais um fator de coesão territorial, mais um fator de coesão social.*-----

---- *Que bom! Digo eu. Agora para aqueles que gostam de parafrasear papagaios e se recusam a usar a sua cabeça para pensar de modo próprio, eu quero aplaudir e dizer que o Bloco de Esquerda concorda incondicionalmente e regozija-se pelo facto.*-----

---- *Mas, o que tem que ser dito é que o executivo que anuncia este feito em tempo recorde é o mesmo que, menos de um ano passado, chumbou em assembleia municipal uma recomendação do Bloco de Esquerda exatamente no mesmo sentido. Juntarei ao PAOD a recomendação de que falo e solicito que a mesma seja apensa à ata.*-----

---- *E como este assunto é mesmo importante e o Bloco de Esquerda recusa-se a vê-lo tratado como uma arma eleitoral, os fregueses, e também os munícipes de um modo geral, deverão ser cientes de que a argumentação que o PSD e o CDS apresentaram na assembleia foi nem mais, nem menos que votavam contra a construção de uma residência para acolher pessoas na condição de sem abrigo porque isso provocaria mau ambiente e faria com que todas as pessoas nessa situação viessem para Cascais. Pois... foi assim. E o mínimo que se pode dizer a este respeito é que com assuntos sérios não se brinca e este executivo ficará conhecido como um barco que só navega com a costa à vista, porque pensamento, planeamento e sensibilidade para resolver problemas fora do arco eleitoral não existe.”*-----

---- **Fernando Marques (PSD)** interveio, desejando “a todos um santo e feliz Natal e um final de ano que terá que ser mais confinado do que aquilo que é habitual e desejar que o próximo ano nos traga a todos a tranquilidade e a esperança e um ano mais tranquilo do ponto de vista de saúde para todos.-----

---- Desejar ao executivo um final de mandato tranquilo, uma vez que esta também é a última reunião em que discutimos com este executivo qualquer plano ou qualquer orçamento. Desse ponto de vista, e aproveitando e poupando palavras para o próximo ponto, dizer que é sem surpresas que iremos discutir e aprovar este orçamento e este plano que, mais uma vez, não tem rasgo, não tem ousadia, não tem criatividade. Portanto, é mais do mesmo que assistimos nos últimos quatro anos. Mas, como este é o último para nós é já motivo de enorme alegria.-----

---- Depois dizer que passaram quatro anos e continuamos sem informações. Não devia ser preciso que qualquer força política perguntasse. Devia ser obrigação do executivo dar essa informação. Continuamos sem saber se afinal houve ou não houve roubo. Se houve ou não houve desvio. Se houve ou não houve engano. Se houve ou não houve... afinal o que é que houve naquilo tudo que se passou na gestão dos dinheiros de tesouraria e CTT. Até hoje não sabemos. Portanto, é um assunto que o próximo executivo irá herdar e, com certeza, vai fazer andar, porque já percebemos que neste mandato não querem saber ou não sabem como nos informar. O assunto dos CTT é um assunto sobre o qual, ao fim destes anos todos, continuamos sem saber o que se passa e o que é que se passou. E as pessoas continuam aí de um lado para o outro.-----

---- Depois dizer que a Coligação Viva Cascais visitou o mercado de Tires há umas semanas e deu o seu parecer junto das entidades competentes, tal como dissemos que iríamos fazer no facebook. E graças a Deus para nós, que duas semanas depois, a Câmara Municipal de Cascais decidiu assumir a gestão das entradas, do controlo, da higienização etc do mercado. Isso trouxe uma paz a todos aqueles que o frequentam e um maior controlo sanitário. E era uma coisa que, ao fim de tanto tempo de termos levantado as questões em assembleia de freguesia e de vários municípios se terem queixado junto da Câmara, junto da delegada de saúde e junto mesmo da Polícia de Segurança Pública e da Polícia Municipal... em vez de continuarmos sempre com aquele orgulho próprio de quem não quer fazer e de quem quer enfiar a cabeça na areia, podíamos ter pedido ajuda e podíamos ter dito que não tínhamos capacidade enquanto executivo para gerir um mercado daqueles em situação de pandemia. Podíamos ter resolvido a questão mais cedo e poupar uma série de incómodos que tivemos na população. Não foi assim. Enfim, os meus parabéns à Câmara por ter intervido e por ter resolvido o problema do controlo das entradas etc. Que assim se mantenha até que este assunto da pandemia termine.-----

---- Depois dizer que são muitas e variadas as obras que a câmara desenvolveu ao longo destes últimos três anos. Ainda nos falta um. Ainda falta muita obra por concluir. Mas queria também dar duas novidades. Enfim. Temos feito isso, temos deixado obra para o futuro, algumas que me orgulho particularmente, como a sede dos escuteiros de Tires ou como a sede dos Estrelas do Guadiana. E deixar nota para futuro, não vá alguém amanhã vir dizer que já tinha pedido isso em 2001, quando entrou para a Junta, que os Reguilas de Tires irão ter uma sede e que os escuteiros da Abóboda 1400 também irão ter uma sede.-

---- Portanto, ao contrário do que disse há bocado o Francisco Aires, isto sim é pensar, é planejar, é ter estratégia, é preparar os orçamentos para que isto possa acontecer e é assim que as coisas se têm feito. Não vamos em tempo de pandemia falar muito mais daquilo que não se fez. Do ponto de vista social, a Câmara tem feito tanta coisa que mesmo que os outros não façam nada também não se nota.-----

---- Queria desejar ao executivo as maiores felicidades para os últimos meses de mandato e dizer-lhes que temos o maior gosto e uma vontade enorme de preparar com tempo o próximo orçamento da Junta para 2021.”-----

---- **Ricardo Croca (PS)** interveio, começando também por “desejar as Boas Festas a todos, com saúde que, hoje em dia, é o que se deseja a todos. Acima de tudo, a maior prenda que podemos pedir é saúde.”-----

---- Gostaria de dizer que, em relação ao processo dos CTT, é uma pendência judicial que não está terminada. Assim que o esteja, obviamente, a informação será facultada não só aos membros da Assembleia de Freguesia, como será seguramente disponibilizada a todos que tenham interesse em saber essa mesma informação.”-----

---- Quanto às contingências, ou quanto ao orçamento que vai ser apresentado, o senhor tesoureiro seguramente fará uma exposição mais detalhada e mais organizada do que eu. O que quero dizer é que este orçamento tem que ser enquadrado com base numa circunstância, num circunstancialismo muito próprio, um circunstancialismo tão próprio que nos obriga a reunir em assembleia por vias telemáticas. Houve aqui, de facto, uma preocupação em ações sociais, houve aqui uma preocupação com todas estas situações para que nós fomos arrastados sem querer. Há aqui receitas e despesas cuja variação em relação a orçamentos anteriores são evidentes por motivos que são alheios não só ao executivo, como a toda a gente, mas que, acima de tudo, são alheios a toda a gente.”-----

---- E, portanto, o que eu queria dizer é que obviamente este orçamento espelha a continuação do trabalho deste executivo com os circunstancialismos a que todos estamos sujeitos. Portanto, vamos analisá-lo de forma séria e votá-lo. E, em função disso, se retirarão as respetivas conclusões, porque me parece que fazer deste orçamento deste último ano, do ano que virá ainda até outubro... fazer já disto bandeira eleitoral parece-me precipitado.”-----

---- **O vogal tesoureiro, Carlos Nogueira** interveio. “Espero que todos se encontrem bem. Quero desejar-vos também um santo e feliz Natal e umas entradas também muito boas. Vão ser mais calmas porque vão ser na tranquilidade do lar, pois vamos estar confinados.”-----

---- Quero aqui deixar uma nota ou duas sobre aquilo que o líder da bancada da Coligação Viva Cascais, neste caso do PSD diretamente, disse. Em primeiro lugar, fico agora com a certeza que o Viva Cascais ou o PSD de S. Domingos de Rana está completamente desalinhado com o PSD Cascais, porque a informação que aqui foi hoje transmitida não é a informação que a Câmara Municipal e os seus dirigentes eleitos nos transmitem.”-----

---- A Junta de Freguesia fez um trabalho, desde o início da pandemia, exemplar, melhor do que muitos mercados municipais em Cascais. Portanto, essas palavras não atingiram quem possivelmente queriam atingir. Temos a plena consciência daquilo que fizemos e daquilo que fazemos diariamente. Se a Câmara Municipal de Cascais fez, e aí concordo que fez bem, em disponibilizar meios humanos que estavam em casa ao serviço da população nos diversos mercados, fez muito bem, porque nenhum dos mercados municipais tinha a capacidade de ter funcionários para o fazer. -----

---- Mas isto, mais uma vez, demonstra a falta de conhecimento da gestão de uma freguesia por parte de alguém que quer ser candidato ou é candidato à freguesia. E dizer isto também com estas palavras porque foram as palavras também que nos vieram transmitir. Iremos, com certeza, ou pelo menos eu irei, escrever uma carta ao senhor presidente da Câmara, solicitando esclarecimentos sobre a atuação da Junta de Freguesia em relação aos mercados para perceber se o seu presidente pensa da mesma forma, porque não é isso que o próprio nos tem transmitido. -----

---- Dizer também que, no meu entender, a tónica colocada aqui hoje já é uma tónica de ataque eleitoral, o que também não fica nada bem. Acho que é de bom tom e democrático as várias instituições continuarem o seu trabalho e, depois, e isto do meu ponto de vista, cada um dos partidos candidatos à Junta de Freguesia ou à Assembleia de Freguesia apresentar o seu programa de trabalho.-----

---- Falar num tom do fiz e o VIVA Cascais fez também é outra abordagem errada para uma questão de trabalhos e obras feitas na freguesia. Quem fez as obras foi a Câmara Municipal de Cascais e bem. Tem feito obra em S. Domingos de Rana, assim como em todo o território do concelho, porque é para isso que também todos nós contribuímos com os nossos impostos. A Câmara está a fazer o papel que tem que fazer. O senhor presidente da Câmara Municipal de Cascais tem feito um trabalho, ao qual não se tira o mérito, em relação ao covid e a toda esta pandemia. Mas temos que perceber as circunstâncias de cada autarquia e perceber o território num todo.-----

---- Não podemos vir para uma Assembleia de Freguesia desabafar sobre a forma como é feito o trabalho de quem diariamente... e eu pessoalmente sinto-me muito atacado, porque na pandemia não vi o senhor Fernando Ferreira Marques à porta do mercado e a ir ajudar em todo o contexto de pandemia no mercado. Nunca o vi. Estive lá sempre à uma e tal da manhã na abertura do mercado e se tivesse lá ido ajudar pode ter a certeza que o receberia de braços abertos. Era muito bem-vindo. Mas nunca o vi, nem nunca falou comigo no sentido de dar conselhos, que poderia dar. E eu aceito-os, porque sou humilde para os aceitar. Não sei tudo, nem nunca saberei. Se calhar nunca chegarei ao seu patamar de conhecimento no âmbito dos mercados. Mas eram bem-vindas as suas opiniões e os conselhos que poderia dar e, com certeza, estar ao nosso lado na melhoria do Mercado de S. Domingos de Rana.-----

---- Não temos milhões para gastar! Se tivéssemos também tínhamos uma tenda como o Mercado de Cascais. Também teríamos outras condições. E talvez venhamos a ter porque o senhor presidente da Câmara, Carlos Carreiras, tem uma abertura para fazer investimento. Portanto, estou convencido que o fará. Nos últimos tempos, percebi que o senhor presidente desligou-se um bocado destes ataques políticos e está a fazer obra por todo o território. Portanto, não vejo as coisas desta forma e acho que não é a altura, nem a forma de fazer política. Alguém que queira ser candidato a uma Junta de Freguesia deve estar de outra maneira na política que não esta.” -----

---- **A presidente da Junta de Freguesia, Maria Fernanda Gonçalves,** desejou “a todos que estejam com saúde e um excelente Natal e um Ano Novo com esperança de que dias melhores virão. -----

---- Em relação a esta situação, que foi já dita aqui e falada, só lamento, na realidade, que o senhor Fernando Ferreira Marques estivesse, durante o tempo em que nós andamos no terreno, no recato do seu lar. Com certeza, porque ninguém o viu na rua, nem ninguém o viu por aí a trabalhar ou a dizer que ajudava este ou aquele. Pelo contrário. Esteve sempre em algum sítio onde ninguém o via. Apareceu quando as coisas já estavam bem... quando tudo já estava no seu normal. -----

---- É lamentável que, neste momento, chegue aqui, numa de procurar ganhar votos... não sei como... fazer previsões... normalmente, as sondagens e as previsões quando são feitas, sai-lhes o tiro pela culatra. Cuidado com isso, porque, às vezes, as coisas não são aquilo que parecem.-----

---- Em relação aos CTT, já foi respondido. Portanto, se o senhor Fernando Ferreira Marques ou o PSD de S. Domingos de Rana conseguir que em tribunal as coisas sejam

decididas rapidamente, eu também agradeço. Porque esse é o nosso ponto de vista e queremos que se faça justiça, independentemente de aquilo que acham. -----

---- Não somos uma autarquia que desvia dinheiro, como algumas do PSD já o fizeram. Somos uma autarquia consciente e responsável pelo trabalho e estamos a gerir verbas não nossas, mas de toda a população, de todas as pessoas que estão na nossa freguesia. Não temos muito, portanto não podemos esbanjar. -----

---- Também lamento que as obras que se fazem dizem ser feitas pelo Viva Cascais ou pelo senhor Fernando Ferreira Marques, quando, no fundo, nem sequer eleito é na Câmara de Cascais. Portanto, nada pode fazer em S. Domingos de Rana a não ser verificar aquilo que S. Domingos de Rana faz ou aquilo que a Câmara Municipal faz e muito bem. -----

---- Sei também que anda por aí a dizer que fez isto e fez aquilo. Lamento, mas também não o faz. Como sabe muito bem, e já tive oportunidade de lhe dizer numa reunião à frente do senhor presidente da Câmara, o senhor aproveita-se dos e-mails enviados pela junta de freguesia para tentar resolver situações. O senhor aproveita-se dessa situação. O senhor tem a capacidade de ter acesso aos e-mails. -----

---- Entretanto, só lhe posso dizer mais uma coisa, o valor de uma teoria científica mede-se pelo número de previsões certas que ela produz. Não me parece que isso seja feito pelo PSD de S. Domingos de Rana. Portanto, é preciso um bocadinho mais de cuidado com a forma como trabalha. Política não é tudo! Em política não vale tudo! Nem valem todas as coisas que saem na nossa mente muitas vezes.... Também posso falar muita coisa, mas não o faço. Porque sou contida. Porque acho que não o devo fazer, mas também o posso dizer e também sei muita coisa que não ponho cá fora. Portanto, mais respeito! Uma melhor forma de estar na vida. Não se ria, que eu não acho piada. Não acho piada nenhuma à sua forma de estar na política. Pelo contrário. E é por isso que talvez as coisas não lhe correram bem." -----

*---- **Fernando Ferreira Marques** (PSD) pediu a palavra, tendo o senhor presidente de Assembleia dito que poderia usar da mesma a seguir à ordem do dia. Não obstante, o deputado afirmou que só queria dizer que “não somos todos do mesmo partido e eu não faço parte do executivo da junta. Era só isso que eu queria deixar claro.”- -----*

*---- O **presidente da Assembleia** deu início ao Período da Ordem do Dia. -----*

-----PERÍODO DA ORDEM DE TRABALHO-----

*---- **Ponto Um** - Ata N.º 15 - **Apreciação e votação** -----*

---- Não havendo intervenções, o presidente da Assembleia colocou o ponto a votação, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade. -----

*---- **Ponto Dois** - Informação Trimestral da presidente da Junta de Freguesia referente ao 2.º Trimestre de 2020 - **Apreciação** -----*

---- Não houve intervenções. -----

*---- **Ponto Três** - Informação Trimestral da presidente da Junta de Freguesia referente ao 3.º Trimestre de 2020 - **Apreciação** -----*

---- Não houve intervenções. -----

*---- **Ponto Quatro** - Grandes Opções do Plano para 2021 - **Apreciação e votação** -*

---- A presidente da Junta apresentou este ponto, referindo que as Grandes Opções do Plano são uma continuidade do trabalho realizado em prol das pessoas de S. Domingos de Rana. -----

---- Não havendo intervenções, o presidente da Assembleia colocou o ponto a votação, tendo o mesmo sido aprovado com nove votos a favor do PS e PCP e com dez abstenções do PSD, CDS e BE. -----

---- **Ponto Cinco - Orçamento para 2021 - Apreciação e votação** -----

---- A presidente da Junta apresentou este ponto, afirmando que este orçamento *“baixou, porque foi elaborado com uma base real de receita provável. E não inventamos números. Como tal, esperamos que o ano 2021 não seja tão drástico como 2020 a nível económico e social para que as contas não derrapem e que tenhamos que apoiar ainda mais pessoas, para além daqueles que já apoiamos no dia a dia. Qualquer pergunta técnica sobre a situação pode ser dada a palavra ao Carlos Nogueira”*. -----

---- **Paulo Pinheiro** (PCP) disse que, *“não sendo um orçamento nosso, mas visto aos factos que estamos a atravessar, é claro que votaremos a favor deste orçamento, mas sempre também nas nossas reuniões de executivo marcar as nossas posições e tentar melhorar alguma coisa que seja bom para os fregueses desta freguesia”*. -----

---- Não havendo intervenções, o presidente da Assembleia colocou o ponto a votação, tendo o mesmo sido aprovado com nove votos a favor do PS e PCP e com dez abstenções do PSD, CDS e BE. -----

---- **Ponto Seis - Mapa de Pessoal - Apreciação e votação** -----

---- A presidente da Junta apresentou este ponto, informando que o mapa de pessoal não foi aumentado e que é igual ao do ano anterior. -----

---- **Joana Albarran** (CDS) disse que queria colocar uma questão técnica sobre o ponto anterior, mas o presidente da Assembleia não reparou. -----

---- Embora **Carlos Nogueira** tivesse afirmado estar disponível para prestar esclarecimentos, o presidente da assembleia disse que já estavam noutra ponto. -

---- Não havendo mais intervenções, o presidente da Assembleia colocou o ponto a votação, tendo o mesmo sido aprovado com nove votos a favor do PS e PCP e com dez abstenções do PSD, CDS e BE. -----

---- **Ponto Sete - Alteração ao Regulamento e Tabela de Taxas da Junta de Freguesia - Apreciação e votação** -----

---- A presidente da junta apresentou este ponto, informando que apenas foi alterada uma taxa. -----

---- **Ricardo Croca** (PS) interveio. *“Reiterando as palavras da senhora presidente, dizer que contrariamente a algumas acusações que são feitas que o executivo é autista e que não ouve, o único ponto que era aqui polémico foi efetivamente revisto em baixa conforme tem sido debatido nas últimas assembleias de freguesia e nas últimas intervenções. Portanto, fomos ao encontro daquilo que achamos que era justo e revimos o ponto que era polémico, porque efetivamente entendemos que o deveríamos fazer. Portanto, esse ponto foi revisto tal como tem sido debatido.”*-----

---- **Joana Albarran** (CDS) interveio, referindo que, *“relativamente a este ponto e à taxa que muita polémica teve referente à emissão de um atestado de residência para que os estrangeiros pudessem apresentar junto do SEF, que tinha um valor o ano passado de*

52 euros e que no novo orçamento está prevista uma taxa de 22, congratulamo-nos no sentido que esta polémica levou a bom porto, ou seja levou à redução desta taxa. No entanto, consideramos que esta mesma redução ainda não é suficiente, porque 22 euros por uma certidão para que os estrangeiros apresentem no SEF quando sabemos que há outras juntas de freguesia que cobram valores muito inferiores... queria só deixar patente esta questão, bem como relativamente a algumas taxas que são aplicadas no Cemitério que consideramos exorbitantes e que, por vezes, as pessoas não têm capacidades económicas para tal. E consideramos também que se a polémica for no bom sentido, então acho que num próximo orçamento, já que neste não foi considerado, deveremos então chegar a bom porto também quanto à redução das mesmas."-----

---- **Francisco Aires** (BE) apresentou uma declaração de voto (apensa à ata).-----

---- **Fernando Ferreira Marques** (PSD) interveio, dizendo que queria aproveitar a sua intervenção e "fazer duas. Uma declaração de voto sobre os pontos 4, 5 e 6 rapidamente e dizer que, como é óbvio, a responsabilidade pelas Grandes Opções do Plano, pelo Orçamento e pelo Quadro de Pessoal é da exclusiva responsabilidade do executivo e estamos já um bocadinho cansados de referir que é pouco ousado, pouco criativo e pouco virado para as pessoas etc. E, portanto, dizer-lhes que a nossa abstenção tem que ver com aquilo que tem sido a sequência de Grandes Opções do Plano, Orçamentos e do aumento sistemático do quadro de pessoal nos últimos anos. E, portanto, dizer-lhes que nos abstemos pelas mesmas razões dos últimos anos, na esperança que o próximo orçamento, esse sim, possa ser um orçamento de esperança para o futuro. -----

---- Em relação à tabela de taxas, e para terminar a minha intervenção, queria dizer o seguinte. Relembrar apenas o executivo, nomeadamente o senhor tesoureiro e a senhora presidente que o PSD e o CDS se apresentaram às últimas eleições sob a sigla da Coligação Viva Cascais, quer na Câmara, quer na Assembleia Municipal, quer na Junta de Freguesia de S. Domingos de Rana. Por isso, quando dizem que não fazemos coisas, fazemos coisas. Não há qualquer dissonância entre o PSD e o CDS, nem na Câmara, nem na Assembleia Municipal, nem na Junta de Freguesia de S. Domingos de Rana. E, portanto, tentarem politicamente dividir-nos, nós achamos graça. Mas como não conseguiram nos últimos sete ou oito anos, também não vão conseguir agora nos últimos cinco meses. -----

---- Em relação à tabela de taxas, dizer que vamos votar contra. Agradecemos a gentileza de terem reduzido o certificado de residência nestas tabelas todas e, portanto, é significativo que tenham, ao fim de um ano inteiro, percebido que a taxa era um roubo, como muitos dos estrangeiros que enviaram correspondência quer para o SEF, quer para a Câmara, se referiram a esse termo. E dizer-lhes que 22 euros continua a ser excessivo. Portanto, por essa razão, iremos votar contra".-----

Não havendo mais intervenções, o presidente da Assembleia colocou o ponto a votação, tendo o mesmo sido aprovado com nove votos a favor do PS e PCP, uma abstenção do BE e nove votos contra do PSD e CDS. -----

---- **Ponto Oito - Ata em minuta da sessão - Apreciação e votação** -----

---- Concluída a ordem do dia, foi posta à consideração e votação da Assembleia a ata em minuta da sessão, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade. ----

--- O presidente da Assembleia deu por encerrada a sessão, às vinte e uma horas e cinquenta e cinco minutos. -----

---- Da sessão foi lavrada a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada pelos membros da Mesa presentes. -----

----1.º SECRETÁRIA _____ O PRESIDENTE _____

Assembleia Municipal Cascais

Recomendação

Criação de Casa Albergue para pessoas em situação de sem-abrigo

Considerando que:

Em Cascais o número de pessoas sem-abrigo tem vindo a aumentar desde 2016. Em 2018 estão identificadas 58 pessoas nessa situação (Cfr. Plano Concelhio Para a Integração de Pessoas em Situação de Sem-Abrigo 2019-2023, pag.8, disponível em <https://www.cascais.pt/sites/default/files/anexos/gerais/new/planocintegracaopessoassemabrigo2019-2023.pdf>).

É factual que a situação de sem-abrigo é um problema grave e complexo, reconhecido pela Câmara Municipal de Cascais que tem apoiado alguns projetos que procuram soluções para este problema.

As pessoas em situação de sem-abrigo procuram, em muitos casos, casas abandonadas sem condições, ao frio e em vulnerabilidade geral.

Falta uma solução que responda a necessidades básicas do ser humano como alimentação, proteção do frio, higiene ou segurança.

A existência de uma casa onde as pessoas sem-abrigo possam ver as necessidades básicas satisfeitas, facilita também o trabalho das instituições e dos assistentes sociais que acompanham estas pessoas.

A habitação é um direito e faz parte da estratégia nacional acabar com as situações de pessoas sem-abrigo.

A Assembleia Municipal de Cascais, reunida em 16 de dezembro de 2019, delibera recomendar:

A criação/construção de uma Casa Albergue para as pessoas em situação de sem-abrigo permitindo a permanência até ser encontrada uma solução de habitação.



Cascais, 16 de Dezembro 2019

Os deputados municipais

Luís Salgado

Afonso Filipe

REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE 18/12/2020

DECLARAÇÃO DE VOTO

Pontos 4, 5, 6 e 7. Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2021

O Bloco de Esquerda, após atenta análise ao orçamento, conclui que se trata de um orçamento de continuidade.

O que é estranho, pois o que terá continuidade em 2021 serão as sequelas da pandemia, as sequelas sociais e económicas da mesma, principalmente na população mais desfavorecida e frágil como é do conhecimento.

Ora, sobre esta realidade, o Bloco de Esquerda não reconhece neste orçamento, nem a sensibilidade nem os meios para fazer face a esta realidade pandémica destrutiva.

É verdade que o Orçamento é um documento provisional, mas isso não justifica a exclusividade da “Regra da Navegação à Vista” ao melhor estilo do Executivo da Direita na Câmara, **“em que tudo se pode ir ajustando..., numa alegre dança de rúbricas”**, sob pena, no limite, de nem precisarmos dele, o que reduz o documento a uma mera apresentação formal a que não se pode fugir.

O Plano agora apresentado, também não reflete, as preocupações, recomendações, propostas ou moções, do Bloco, apresentadas ou mesmo aprovadas em assembleia de freguesia sobre, Cidadania, Abrigos para transportes públicos, Gestão dos espaços verdes, Utilização racional da água, Calçadas, Poluição sonora, Poluição atmosférica, Estradas ainda em terra, Ribeiras, entre tantas outras...

Congratulamo-nos no entanto com a redução do valor em 50%, na Tabela de Taxas, para Legalização de Estrageiros, o que corresponde ao pedido que o Bloco de Esquerda tinha feito em Assembleia de Freguesia e que vai

ao encontro das dificuldades económicas tantas vezes existentes e manifestadas por pessoas ao tentar legalizar-se.

Um último parágrafo sobre os pontos 2. e 3., Relatórios Trimestrais de Atividades da Junta, 2º e 3º trimestre de 2020.

Pessoas em Situação de Sem Abrigo

Dizem os relatórios,

” A cozinha comunitária continuou a prestar apoio à população sem-abrigo, quer através da gestão de casos, quer no apoio alimentar, também prestado nos centros de acolhimento”

Sendo um Relatório um relato, este parágrafo diz muito pouco ou nada. No que se refere a informação tão elementar como, quantas pessoas foram acompanhadas em cada trimestre, quantos homens, quantas mulheres, casos resolvidos, expectativas de resolução, etc....

A informação tem que ser objetiva, com isto, não sabemos nada e nada é pouco.

A apreciação que o Bloco de Esquerda faz das opções do Executivo sobre o Plano e Orçamento para 2021 leva o Bloco de Esquerda a abster-se.

Com os melhores cumprimentos,

P’lo Bloco de Esquerda

O eleito, em 18 de Dezembro de 2020

Francisco Aires